

# Presença Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Junho - 2019 - Nº 214 - Ano 18

Fotos: Chico Surian



Grupos da Infância e Adolescência Missionária celebraram os 176 anos de fundação da Obra com a Missa e o 'Bate-lata' pelas ruas de Vicente de Carvalho: demonstração de fé alegre e contagiante

## A alegria da Infância e Adolescência Missionária

P. 13



Foto: Chico Surian



## S. Judas recebe a Visita Pastoral

D. Tarcísio Scaramussa visitou a Comunidade de 31/5 a 2/6

P. 8



Leigos

Políticas Públicas

Os cristãos “colaborem em parceria com as instituições privadas ou públicas, com os movimentos populares e entidades da sociedade civil, em favor da implantação e execução de políticas públicas voltadas para a defesa e a promoção da vida e do bem comum” (Doc 102 da CNBB).

Isto pode se dar, fundamentalmente na participação nos Conselhos municipais, estaduais e nacionais de Direitos. Esse é um dos espaços de construção da Democracia Participativa. Neles a Saúde, a Educação, os demais direitos são discutidos pelos representantes dos organismos e da Sociedade Civil. Com esta ação, estaremos ultrapassando o modelo de Democracia e de Estado, ultrapassando os limites de participação impostos pelo modelo. Da desconfiança e da desesperança nasce a necessidade de encontrar saídas que ultrapassem tais questionamentos.

Não significa acabar com o modelo de democracia existente, mas ampliar o conjunto de sujeitos políticos com vez e voz no processo de construção da sociedade e do Estado. Como diz o Documento 67 nº3: “A transformação rumo a uma sociedade justa é um processo contínuo, que exige profundas mudanças culturais e implica a participação de todos”. É na verdade, um processo de ampliação da Democracia.

Os cristãos leigos e leigas devem buscar organizar espaços de construção de um outro pensamento e não aquele disseminado pelas mídias. Assim, os espaços de formação, paroquiais ou diocesanos são fundamentais para pensar o Novo. É fundamental ocupar espaços e construir uma nova visão de mundo.

Assim, é na participação, na construção de novas políticas públicas, através dos espaços já dados, como os Conselhos de Direito, que vamos colocando os alicerces para uma necessária Democracia Participativa.

**Carlos Francisco Signorelli - Comissão de Assessoria do Conselho Nacional de Leigos do Brasil.**



Vem aí o Dia do Coroinha 2019!

Dia: 15 de junho, das 8h às 13h

Local: Liceu Santista.

Você não pode perder!!!

# Em Assembleia, CNBB elege presidência para os próximos quatro anos e aprova novas diretrizes

De 1º a 10 de maio aconteceu no Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida do Santuário Nacional de Aparecida (SP), a 57ª Assembleia Geral (AG) dos Bispos do Brasil com a participação de 309 bispos na ativa (com direito a voto), 171 eméritos, Administradores Apostólicos e representantes de Organismos e Pastorais da Igreja.

Este ano, a AG teve como tarefa central a atualização e aprovação das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE) da Igreja no Brasil para o quadriênio 2019 a 2023. Foi eleger também a nova presidência para o mesmo quadriênio, com a novidade de eleição de um segundo vice-presidente, e 12 presidentes das comissões episcopais pastorais e o delegado e o suplente junto ao Conselho Episcopal Latino Americano (Celam). Da Diocese de Santos estiveram presentes D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, e D. Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Emérito.

A versão das DGAE que os bispos aprovaram foi objeto de sugestões e emendas dos bispos do Brasil, dos organismos e pastorais. Sua atualização teve início ainda na 56ª AG de 2018 quando os bispos apontaram as primeiras sugestões. O arcebispo de São Luiz (MA), dom José Belisário da Silva, Coordenador dos trabalhos da Comissão de Redação das DGAE, lembra que a atuação da Igreja no mundo urbano, conforme já amadurecido pelos bispos do Brasil, é o foco do documento: “O texto reforça que vivemos uma cultura urbana, com predominância no país das grandes cidades”, acentua.

**Estrutura do documento das DGAE**

As DGAE 2019-2023 que os bispos aprovaram estão estruturadas a partir da imagem da comunidade cristã como “casa”. No centro, como eixo, está a Comunidade Eclesial Missionária, sustentada por “quatro pilares”: Palavra, Pão, Caridade e Missão. O texto está estruturado em 4 partes. A primeira, que inclui uma Introdução e o 1º Capítulo, aprofunda os rumos da Igreja no mundo urbano atual. O 2º Capítulo aprofunda o olhar dos discípulos missionários; o 3º Capítulo trata da ideia-força da Igreja nas Casas, retomando a inspiração das primeiras comunidades cristãs; O 4º, e último capítulo, constitui-se de indicadores que apontam sobre qual que maneira a Igreja em Missão no Brasil pode estar presente da melhor maneira possível neste novo mundo urbano.

“Fundamentalmente, a nossa pergunta é: como que a nossa Igreja no Brasil agora se coloca diante deste novo momento da realidade brasileira?”, questiona dom Belisário. O desafio, após a 57ª AG, será transformar estas Diretrizes em projetos pastorais que, respeitando a unidade da Igreja em todo o Brasil, respondam às realidades regionalmente diversificadas.

Outros temas prioritários abordados na Assembleia foram: relatório do quadriênio, assuntos de liturgia, textos litúrgicos – CETEL, assuntos de Doutrina da Fé, relatório econômico e conjuntura eclesial: avaliação da Igreja no Brasil e



da CNBB. Também foram abordados, no âmbito dos temas diversos, a análise sociopolítica do Brasil, a Campanha da Fraternidade em 2021, definição das Comissões Episcopais Pastorais e a 6ª Semana Social Brasileira.

12 comunicações, sobre diversos temas, integraram a pauta desta assembleia: Laudato Si, Mês Missionário Extraordinário, Programa Missionário Nacional, Bispos Eméritos, Sínodo sobre os jovens, Sínodo Especial para a Pan Amazônia, Congresso Eucarístico Nacional, Comunhão e Partilha, Comissão para a Causa dos Santos, entre outros. Esta edição prevê, inicialmente, duas mensagens e carta final sendo uma



ao papa Francisco e outra ao prefeito da Congregação para os Bispos.

(Fonte: <http://www.cnbb.org.br/57a-assembleia-geral-dos-bispos-do-brasil/>)

<p><b>EXPEDIENTE</b></p> <p>Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001</p> <p>Bispo diocesano: D. Tarcísio Scaramussa, SDB</p> <p>Bispo Emérito: D. Jacyr Francisco Braido, CS</p>	<p>Diretor: Pe. Eniroque Ballerini Conselho Editorial: Pe. Antonio Alberto Finotti Vera Regina G. Roman Torres Diác. Reinaldo Souza Francisco Emílio Surian Jornalista responsável: Guadalupe Corrêa Mota DRT 30.847/SP Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian</p>	<p>Tiragem: 40 mil exemplares Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo. Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,</p>	<p>Bertioga e Peruíbe. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.</p> <p>(13) 3228-8881 diocesedesantos@gmail.com</p>
--	--	--	---



## Palavra do Pastor

# Novas Diretrizes para a Evangelização



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

O paradigma para a construção destas comunidades é a Casa, à semelhança das primeiras comunidades cristãs que se reuniam nas casas. “Casa, entendida como ‘lar’ para os seus habitantes, acentua as perspectivas pessoal, comunitária e social da evangelização, inserindo, no espírito da Laudato Si, a perspectiva ambiental”, o cuidado com a casa comum.

As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), para o quadriênio 2019 a 2023, indicam continuidade no caminho que a Igreja vem trilhando nos últimos anos. Podemos falar em *novas diretrizes* porque destacam novos aspectos e sensibilidades, como também representam um novo impulso no empenho missionário da Igreja.

Há algum tempo a Igreja vem percebendo transformações importantes no contexto mundial. O documento de Aparecida ressalta o processo globalizado de transformação do mundo, e a nova realidade da urbanização que se afirma como contexto social e cultural (cf. DAp. nn. 34 e 517). A Carta Apostólica de Bento XVI para o Ano da Fé (2011) reconhece que o Cristianismo não é mais o eixo articulador da cultura, que “profunda crise de fé atingiu muitas pessoas” ao romper-se “o tecido cultural unitário, amplamente compartilhado no seu apelo aos conteúdos da fé e aos valores por ela inspirados”, resultando na necessidade de “redescobrir o caminho da fé para fazer brilhar, com evidência sempre maior, a alegria e o renovado entusiasmo do encontro com Cristo” (Cf. PF, n. 2).

As *novas diretrizes* recordam ainda o grande desafio já indicado por Paulo VI na Exortação Apostólica sobre a Evangelização no Mundo Contempo-

râneo (1975): “Estratos da humanidade que se transformam: para a Igreja não se trata tanto de pregar o Evangelho a espaços geográficos cada vez mais vastos ou populações maiores em dimensões de massa, mas de chegar a atingir e como que a modificar pela força do Evangelho os critérios de julgar, os valores que contam, os centros de interesse, as linhas de pensamento, as fontes inspiradoras e os modelos de vida da humanidade, que se apresentam em contraste com a Palavra de Deus e com o desígnio da salvação” (EN, n. 19).

À luz desse discernimento, o caminho proposto pelas novas diretrizes para evangelizar neste contexto marcado pela **cultura urbana**, com a qual precisamos **dialogar**, é o de promover e construir **Comunidades Eclesiais Missionárias**. O sentido de comunidade é ressaltado, também como forma para contrapor ao **individualismo** marcante desta cultura. Comunidade e missão são duas grandes referências que atravessam transversalmente todo o documento.

O paradigma para a construção destas comunidades é a **Casa**, à semelhança das primeiras comunidades cristãs que se reuniam nas casas. “Casa, entendida como ‘lar’ para os seus habitantes, acentua as perspectivas pessoal, comunitária e social da evangelização, inserindo, no espírito da Laudato Si, a

perspectiva ambiental”, o cuidado com a casa comum. Nestas comunidades eclesiais somos convidados a abraçar e vivenciar a missão “como escola de santidade” (Cf. DGAE, n. 4). Só será possível viver este paradigma com conversão pastoral.

As “urgências” das diretrizes anteriores transformam-se nestas novas diretrizes em “pilares”, como colunas que sustentavam a vida das primeiras comunidades que se reuniam nas casas, e “eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações” (At 2,42).

Os **pilares** foram assim constituídos:

- **Palavra:** iniciação à vida cristã e animação bíblica
- **Pão:** liturgia e espiritualidade
- **Caridade:** serviço à vida plena
- **Ação missionária**

As *novas diretrizes* buscam a “energia escondida da Boa Nova, suscetível de impressionar profundamente a consciência dos homens”, colocando “a missão de Jesus no coração da Igreja” (Cf. DGAE, n. 9). Uma nova forma de expressar o **Objetivo geral** resume assim o caminho que a Igreja quer fazer para evangelizar no Brasil de hoje:

“*Evangelizar no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da casa comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude*”.

Este ano vamos traçar o **novo Plano de Evangelização da Diocese**. Como tem sido até aqui, as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil serão referência fundamental para o mesmo. Por isso, convivo a todos para conhecerem profundamente este documento, como iluminação para discernir o que o Espírito Santo quer de nossa Igreja neste momento.

## Mensagem do Papa

### “O caminho indicado pela Palavra de Deus: humildade, comunhão e renúncia”

Homilia do Papa Francisco na santa missa de abertura da Assembleia Geral da Cáritas, em 23/5/2019 - **Basilica Vaticana**

Na hodierna Leitura dos Atos dos Apóstolos, a Palavra de Deus narra a primeira grande reunião da história da Igreja. Verificou-se uma situação inesperada: os pagãos abraçavam a fé. E surge uma questão: devem adequar-se, como os demais, também a todas as normas da Lei antiga? Era uma decisão difícil de tomar e o Senhor já não estava presente. Poderíamos perguntar: por que não tinha deixado Jesus uma sugestão para dirimir pelo menos esta primeira “grande discussão” (At 15, 7)? Teria sido suficiente uma pequena indicação aos Apóstolos, que durante anos estiveram todos os dias com Ele. Por que não tinha dado Jesus regras sempre claras e rapidamente resolutivas?

Eis a tentação do eficientismo, de pensar que a Igreja está bem se tudo estiver sob controle, se viver sem solavancos, com a agenda sempre em dia, tudo regulado... É também a tentação da casuística. Mas o Senhor não age assim; com efeito, aos seus não manda uma resposta do Céu, envia o Espírito Santo. E o Espírito não traz a ordem do dia, vem como fogo. Jesus não quer que a Igreja seja um modelo perfeito, que se satisfaz com a própria organização e seja capaz de defender o seu bom nome. Pobres daquelas Igrejas particulares que se esforçam tanto na organização, nos planos, procurando esclarecer e distribuir tudo. Isto faz-me sofrer! Jesus não viveu assim, mas a caminho, sem medo dos sobressaltos da vida.

**O Evangelho é o nosso programa de vida, ali há tudo.** Ensina-nos que as questões não se enfrentam com a receita pronta e que a fé não é um roteiro, mas um “Caminho” (At 9, 2) a percorrer juntos, sempre juntos, com espírito de confiança. Da narração dos Atos aprendemos três elementos essenciais para a Igreja a caminho: a humildade da escuta, o carisma do estar juntos, a coragem da renúncia.

Começamos pelo fim: a **coragem da renúncia**. O êxito daquela grande discussão

não consistia em impor algo de novo, mas em deixar algo de velho. No entanto, aqueles primeiros cristãos não abandonaram aspetos insignificantes: tratava-se de tradições e preceitos religiosos importantes, queridos ao povo eleito. Estava em jogo a identidade religiosa. Todavia, escolheram que o anúncio do Senhor vem antes e vale mais do que tudo. Para o bem da missão, a fim de anunciar a quem quer que seja, de modo transparente e credível, que Deus é amor, até aquelas convicções e tradições humanas que servem mais de obstáculo que de ajuda, podem e devem ser deixadas. A coragem de deixar. Também nós temos necessidade de voltar a descobrir juntos a beleza da renúncia, antes de tudo a nós mesmos. São Pedro diz que o Senhor “purificou os corações com a fé” (cf. At 15, 9). Deus purifica, Deus simplifica, muitas vezes faz crescer tirando, não acrescentando, como faríamos nós. A fé autêntica purifica dos apegos. Para seguir o Senhor é preciso caminhar rápido, e para caminhar rápido é necessário aliviar-se, embora isto custe.

Como Igreja, não somos chamados a compromissos empresariais, mas a impulsos evangélicos. E ao purificar-nos, ao reformar-nos, devemos evitar o *gattopardismo*, ou seja, fingir mudar algo para que na realidade nada mude. Isto acontece por exemplo quando, para procurar acompanhar os tempos, se pinta um pouco a superfície das coisas, mas é apenas maquilagem para parecer jovem. O Senhor não quer ajustes cosméticos, mas deseja a conversão do coração, que passa através da renúncia. **A reforma fundamental é sair de si!**

Vejamos como fizeram os primeiros cristãos. **Chegaram à coragem da renúncia partindo da humildade da escuta.** Exercitaram-se no desinteresse por si mesmos: vemos que cada um deixa o outro falar e está disposto a mudar as próprias convicções. Só sabe ouvir quem deixa que a voz do outro entre verdadeiramente em si. E quando cresce o interesse pelo próximo, aumenta o desinteresse por si. Tornamo-nos humildes seguindo o caminho da escuta, que impede

o desejo de nos afirmarmos, de promover resolutamente as nossas ideias, de buscar consensos com todos os meios. A humildade nasce quando, em vez de falar, ouvimos; quando deixamos de estar no centro. Depois crescemos através das humilhações. É o caminho do serviço humilde, percorrido por Jesus. É por esta vereda de caridade que o Espírito desce e orienta.

Para quantos querem percorrer os caminhos da caridade, a humildade e a escuta significam ouvir os pequeninos. Olhemos novamente para os primeiros cristãos: todos se calam para ouvir Barnabé e Paulo. Tinham chegado por último, mas deixavam-nos referir tudo o que Deus realizara por meio deles (cf. v. 12). É sempre importante ouvir a voz de todos, especialmente dos pequeninos e dos últimos. **No mundo quem tem mais meios fala mais, mas entre nós não pode ser assim, porque Deus ama revelar-se através dos pequeninos e dos últimos.** E a cada um pede que não fite ninguém de cima para baixo. Só é lícito olhar para uma pessoa de cima para baixo a fim de a ajudar a erguer-se; a única vez, caso contrário não se pode.

E por fim a escuta da vida: Paulo e Barnabé narram experiências, não ideias. É assim que a Igreja faz discernimento; não diante do computador, mas face à realidade das pessoas. Discutem-se ideias, mas as situações discernem-se. Pessoas antes dos programas, com o olhar humilde de quem sabe procurar nos outros a presença de Deus, que não habita na grandeza daquilo que fazemos, mas na pequenez dos pobres que encontramos. Se não os fitarmos diretamente, acabaremos por olhar sempre para nós mesmos; e usamos os outros para fazer deles instrumentos da nossa própria afirmação.

**Da humildade da escuta à coragem da renúncia, tudo passa através do carisma do conjunto.** Com efeito, no debate da Igreja primordial a unidade predomina sempre sobre as diferenças. Para cada um, em primeiro lugar não estão as próprias preferências nem estratégias, mas o ser e sentir-se Igreja de Jesus, reunida em volta de Pedro, na caridade que não cria uniformidade, mas comunhão.

Ninguém sabia tudo, ninguém tinha o conjunto dos carismas, mas cada qual dispunha do carisma do conjunto. É essencial, porque não se pode praticar verdadeiramente o bem, sem amar de modo autêntico. **Qual era o segredo daqueles cristãos?** Tinham sensibilidades e orientações diferentes, e também as suas personalidades eram vigorosas, mas tinham a força de se amar no Senhor. Vemo-lo em Tiago que, no momento de tirar as conclusões, profere poucas palavras suas e cita muito a Palavra de Deus (cf. vv. 16-18). Deixa que a Palavra fale. Enquanto as vozes do diabo e do mundo levam à divisão, a voz do Bom Pastor forma um único rebanho. E assim a comunidade funda-se na Palavra de Deus e permanece no seu amor.

“**Permaneça no meu amor**” (Jo 15, 9): é quanto pede Jesus no Evangelho. E como se faz? É preciso estar perto d’Ele, Pão partido. Ajuda-nos a estar diante do tabernáculo e perante os numerosos tabernáculos vivos que são os pobres. **A Eucaristia e os pobres, Tabernáculo fixo e tabernáculos móveis: ali permanecemos no amor e absorvemos a mentalidade do Pão partido.** Ali entendemos o “como” de que Jesus fala: “Assim como o Pai me amou, também Eu vos amei” (ibid.).

E como amou o Pai a Jesus? Oferecendo-lhe tudo, sem nada conservar para si. Dizemo-lo no Credo: “Deus de Deus, luz da luz”, deu-lhe tudo. Ao contrário, quando deixamos de dar, quando em primeiro lugar estão os nossos interesses a defender, não imitamos o “como” de Deus, não somos uma Igreja livre e libertadora.

Jesus pede que permaneçamos n’Ele, não nas nossas ideias; que saíamos da pretensão de controlar e gerir; pede-nos que confiemos no outro e que nos doemos ao próximo.

Peçamos ao Senhor que nos liberte do eficientismo, da mundanidade, da tênue tentação de prestar culto a nós mesmos e à nossa habilidade, da organização obsessiva.

Peçamos a graça de seguir o caminho indicado pela Palavra de Deus: humildade, comunhão e renúncia.



## Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



### Anunciar o Evangelho a partir da vida

Neste artigo Bíblico-Catequético-Missionário refletiremos o Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 24, 46-53). O Evangelista Lucas é o único que tem o relato da Ascensão. Na verdade tem dois relatos: (Lc 24,50-53) e (At 1,1-11). No Evangelho, a Ascensão é o clímax da obra de Jesus. Nos Atos dos Apóstolos é o prelúdio da missão da Igreja. O sentido do nosso texto tem relação com o anterior, onde se lê: "Era preciso que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos profetas e nos Salmos. Então abriu-lhes a mente para que entendessem as Escrituras" (Lc 24, 44-45). Aí fica evidente a importância da Sagrada Escritura, ela faz a comunidade dos discípulos abrir os olhos e perceber que Jesus havia ressuscitado. Assim se confirma a "promessa" do Pai: "Mas recebereis uma força, a do Espírito Santo que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas (At 1,8).

A centralidade do texto está na compreensão da fé pascal dos apóstolos, dos discípulos e da comunidade primitiva de que há uma perfeita identidade entre o Crucificado e o Ressuscitado. Com a ressurreição, abrem-se as portas para o futuro e estabelecem-se as estruturas que sustentam a missão cristã, tendo como ponto de referência Jesus. No entanto, a missão cristã, que nasce da fé pascal, não é somente um olhar para a História Salvífica de um acontecimento do passado, mas abre-se para o futuro, com a certeza da libertação que aponta para uma nova realidade: a de sair do próprio passado de fatalismo e medo, que gera violência escravidão e injustiça. É isto que significa dizer "conversão e o perdão dos pecados".

Por isso, o núcleo do querigma é: "Jesus Cristo morto e ressuscitado", que nos apresenta a releitura das Escrituras em chave Cristológica e o convite à conversão, e os tornam discípulos, testemunhas vivas e corajosas, pela ação do Espírito Santo. A última cena do Evangelho, a Ascensão, a glorificação de Jesus, não é um afastamento do Senhor com os discípulos. A bênção de Jesus indica que Ele lhes transmite a missão e promete a sua assistência permanente, gerando grande alegria. A alegria de que a missão continua.

Enfim, a Ascensão, mais do que olhar para o céu, estaticamente, é olhar para a terra, com olhar de discípulo que busca o sentido último, ver e ouvir as necessidades dos irmãos e irmãs, buscando fazer com que a vida vença a morte.

**Para refletirmos:** Portanto, quem age para ajudar a compreender todo o Mistério da Ressurreição de Jesus em nossas vidas, após a Ascensão do Senhor, é o Espírito Santo. É ele que nos torna testemunhas do Evangelho da Ressurreição de Jesus pelo testemunho de vida.

E nós? Discípulos missionários que já recebemos o Espírito Santo no Batismo e na Confirmação, estamos em condições de testemunhar o Evangelho com nosso modo de viver, na catequese em nossa Comunidade?

## Encontros de leigos do SP2 em Santos

CNLB-SP2



Leigos buscam fortalecer o Conselho em suas dioceses

No dia 11 de maio, das 9 às 12h, realizou-se na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, a reunião com os coordenadores dos Conselhos de Leigos, do Sub-regional SPII. Compareceram os representantes das dioceses de Santos, Campo Limpo, Guarulhos e Santo André. Vários assuntos foram abordados:

1 - As novas Diretrizes da Ação Evangelizadora 2019-2023, aprovadas na Assembléia Geral dos Bispos.

2 - Eleição da nova Presidência da CNBB: Dom Walmor Oliveira de Azevedo (Presidente); Dom Joel Portela Amaro (Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro), para Secretário Geral; Dom Giovanni

Pereira de Melo, de Tocantinópolis, para a Comissão Episcopal para o Laicato.

3 - Encontro de Formação a ser realizado no dia 17 de agosto, na Diocese de Osasco, com o tema: "Tempos de Francisco: Desafios e Oportunidades para o Laicato", com assessoria do Padre Ney de Souza e da Prof. Célia Soares de Souza.

4 - Cada coordenador expôs como está sendo realizado o trabalho do CODILEI (Conselho Diocesano de Leigos) junto às suas Dioceses. Concluiu-se que há necessidade do fortalecimento da Sub-região com a criação de novos Conselhos junto às Dioceses que ainda não os possuem.

(Colaboração: M. Emília - Codilei Santos)

## Encontros de adolescentes da Aparecida/Stos

Divulgação



Pe. Lucas (camisa vermelha na frente) com a garotada da Perseverança: atividades lúdicas, entrosamento e formação na vida comunitária

A Paróquia N. Senhora Aparecida, de Santos, iniciou um projeto com atividades para adolescentes, com o objetivo de mantê-los integrados à comunidade paroquial na fase entre os sacramentos da 1ª Eucaristia e Crisma.

Os encontros ocorrem aos sábados, das 10 às 12h, iniciando com breves momentos de oração, músicas, dinâmicas e reflexões. Há ainda brincadeiras e esportes na área de eventos ou na praça em frente à igreja e alguns encontros serão realizados na Associação Beneficente do bairro.

Interessados em participar ou co-



nhecer melhor o projeto podem obter informações na secretaria paroquial: (13) 3301-9846 / 3302-0520 ou com o Coordenador Sérgio Marques: (13) 99171-7172.



## Terço dos Homens

### Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. Aparecida/Stos-última 2ª-f -20h
3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Com. N.S. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu/Cubatão)-19h
9. N. S. do Rosário de Pompéia/Stos-2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Imaculado Coração de Maria/Stos- 1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comundiade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/Pg)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. Santa Teresinha/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/Par. S. Teresinha/Itanhaém): 2ª-f - 19h30
20. Cap. Cristo Operário/SV - 19h30
21. N. Sra. de Sion/Itanhaém - 18h30
22. S. José Anchieta/SV - 18h30

### Terça-feira

22. N. S. Amparo/SV-20h30
23. S. José Operário/Peruíbe-19h30
24. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/Pg)-19h
25. Com. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/Pg)- 19h
26. N.S. do Carmo/Stos-3ª-f-19h

### Quarta-feira

27. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
28. S. José Operário/Stos-20h
29. N. S. Assunção/Stos- 20h
30. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
31. S. Rosa de Lima/Gua-19h
32. N. Senhora Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
33. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/Pg) - 19h30
34. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
35. Com. S. José (N.S.Graças/Pg)-19h
36. Cap. S. Trindade/Par. S. José Anchieta/SV - 18h30

### Quinta-Feira

37. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f- 20h
38. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
39. Par. N. S. Aparecida/Pg-20h
40. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
41. N. Senhora das Graças/Pg- 19h
42. Sag. Coração de Jesus - 2ª e 4ª quinta-feira do mês - 20h

### Sexta-feira

43. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
44. São Benedito/Santos-18h
45. S. Margarida Maria/Santos-20h
46. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
47. S. João Batista/ Perúibe-20h
48. Par. Santa Teresinha/Itanhaém: 6ª-f-19h30.

### Sábado

49. Com. S. Judas (P. Nossa Senhora de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h

### Domingo

49. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h



# 17ª Assembleia Estadual da Pastoral Carcerária

Chico Surian/Gerson Rodrigues



Participantes da Assembleia Estadual, em Santos

A Pastoral Carcerária do Regional Sul 1 da CNBB (PCr-SP) promoveu a Assembleia Estadual entre os dias 17 e 19 de Maio de 2019 em Santos. Cerca de 80 agentes que atuam em todo o Regional participaram do encontro, que contou ainda com a presença de vários padres assessores, e do Bispo Referencial D. Dom Otacílio Luziano da Silva (Bispo Emérito de Catanduva). Também esteve no encontro Pe. Valdeci João dos Santos, Vigário Episcopal da Dimensão Social da Evangelização da Diocese de Santos, e D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, que presidiu a missa de encerramento da Assembleia.

Foram tratados inúmeros temas pertinentes ao trabalho da Pastoral Carcerária como: a questão da Mulher presa, a privatização das unidades prisionais, as restrições de acesso ao cárcere, o site da Pastoral Carcerária Estadual e a atualização dos dados prisionais, entre outros. Dom Otacílio também falou sobre o tema "Agentes em comunhão com a Igreja", destacando a necessidade do agente de pastoral ser católico, com caminhada na Igreja e fiel aos ensinamentos cristãos.



Nova Coordenação: Eliana Rocha, Gerson Rodrigues Deyvid Livrini Adolfo Oliosi, e D. Otacílio Silva

O coordenador Estadual da PCr-SP, Deyvid T. Livrini Luiz, apresentou os relatórios dos dois anos de atividade sob sua coordenação. Durante a Assembleia foi eleita a nova Coordenação Estadual: Coordenadora: Eliana Rocha (Arquidiocese de São Paulo/Região Episcopal de Santana); vice-coordenador: Gerson Rodrigues (Diocese de Santos), Secretário Executivo: Deyvid Livrini; Secretário Executivo Adjunto: Adolfo Oliosi. Também foram definidos os novos coordenadores das Sub-Regiões do Regional SUL1.

(Colaboração: Coordenação Estadual da PCr)

Pascom S. Francisco



No dia 19 de maio, na missa das 10h, a Comunidade da paróquia S. Francisco de Assis, em Cubatão, celebrou com grande alegria a Primeira Comunhão de 102 crianças. Na ação de graças as crianças se consagraram a Nossa Senhora e, logo após, em sinal de agradecimento, ofertaram flores



O Museu de Arte Sacra de Santos (MASS) está com a exposição "Máscaras: Tradição e Cultura", de Terça-feira à Domingo, das 10h às 17h.

Obs.: Aos domingos, o Museu fica fechado para visita das 11h30 às 12h30, horário da missa na Capela anexa N. Sra. do Desterro.

Na foto, oficina de máscaras com as crianças da comunidade.

Rua Santa Joanna D'arc, 795 - Morro de São Bento (1,13 km) - Entrada de Santos. (13) 3219-1111.

Divulgação



As paróquias de Itanhaém (N. Sra. da Conceição, S. Teresinha e N. Sra. de Sion) realizaram o primeiro encontro do projeto Igreja em Células no dia 3 de junho. Com o tema "Uma palavra sobre mudança de paradigmas", apresentado pelo Pe. Luiz Carlos Passos (N. Sra. da Conceição), os participantes refletiram sobre o protagonismo do leigo e a importância de tornar todos os povos discípulos de Jesus.

Mais informações: (13) (13) 3422-4029 - Par. N. Sra. da Conceição.

Capela Rainha dos Anjos/Face



No dia 1 de junho a Comunidade N. Sra. Rainha dos Anjos (Par. S. João Batista/Bertioga) celebrou a Primeira Eucaristia dos catequizandos da Comunidade. As crianças estavam há três anos no processo de Iniciação à Vida Cristã. Deus abençoe os novos amigos de Jesus e que Nossa Senhora Rainha dos Anjos proteja vocês. (Na foto, catequizandos com o pároco Pe. Gustavo Silveira, DC).

Fabiola Fissore



A Comunidade da paróquia São José Operário, em Santos, vem desenvolvendo uma série de encontro de formação e vivência com pais e catequizandos que estão no processo da Iniciação à Vida Cristã. Com isso, os pais também passam a se envolver mais na catequese familiar e na vida comunitária.



## Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP  
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



### Vale quanto pesa

“Vale quanto pesa” era o nome de um enorme sabonete de outros tempos, tão grande que chamava a atenção. Veio-me à lembrança justamente porque, com o tamanho, procurava encarecer seu valor de compra. Isto para dizer que, ao olharmos em nossa volta, vamos descobrir que todas as coisas, sem exceção, tem algum valor.

Esse é o ponto. A questão dos valores. Algumas coisas têm valor porque são urgentes, como um pronto-socorro ou qualquer emergência. Ou necessárias, como o ar para respirarmos, a água para matar a sede, o alimento para nos fortalecer, o descanso para nos preparar para novas atividades e assim por diante. Também tem valor o que é apenas útil, como muitas coisas que ajudam, embora não sejam necessárias, tais como um telefone celular. Até o que é simplesmente gostoso e agradável tem seu valor, é claro, como um sorvete num dia de calor, pois satisfaz um desejo razoável que, no caso, não interfere em alguma necessidade mais importante.

O grande problema das pessoas, aliás de toda a humanidade, é a questão dos Valores, de sabermos escolher com sabedoria, entre tantas coisas boas que estão aí, disponíveis, mas que precisam de discernimento para fazermos as escolhas certas. Não é válido escolhermos aquele sorvete só porque é gostoso, se o dinheiro está curto e só dá para o ônibus. Não é razoável querermos comprar aquele carro de marca, quando o motivo é apenas ou principalmente porque é bonito ou importado. Não é sensato fazermos uma viagem internacional, quando nossas economias só dão para pagarmos o aluguel de nossa casa.

Tudo tem valor, com certeza, motivo para darmos graças a Deus por nos ter cercado de tantas coisas (criaturas suas) que nos tornam ricos de possibilidades. Porém, o bom senso, que também é dom de Deus, deve ser instrumento de uso constante no dia a dia, guiando-nos no exercício de uma verdadeira liberdade.

## Primeiros Votos de Ir. Maria do Amor Misericordioso de Deus, ocd

Fotos Chico Surian



No dia 12 de maio, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a santa missa na Capela do Carmelo S. José e da Virgem Mãe de Deus, em Santos, durante a qual foi realizada a primeira profissão religiosa de Irmã Maria do Amor Misericordioso de Deus, diante da Comunidade Carmelita. Também concelebrou D. Jacyr Francisco Braidó, CS (Bispo Emérito) e Pe. José Gerardo, CM, do Seminário Diocesano S. José. Familiares e amigos de Ir. Maria vieram do interior de S. Paulo para participar da celebração.

A seguir, o testemunho da neo-professa sobre a sua caminhada vocacional: *“Seja louvado Nosso Senhor Jesus Cristo!*

Sou Irmã Maria do Amor Misericordioso de Deus, ocd (Tereza Maria Novaes). Nasci em Cordeiros, BA, filha de Manoel Novaes e Adalgisa Novaes. Aos 15 anos aproximadamente, após o falecimento de meu pai mudamos para a cidade de Piraicuiúba, SP. Procurava ser bem sucedida profissionalmente, mas quando estava quase chegando ao meu objetivo Nosso Senhor fez-me entender não ser aquele o caminho que Ele havia traçado para mim.

Foi quando comecei a sentir-me muito atraída a passar um tempo maior em oração e em silêncio. Há uma canção e especialmente uma estrofe que descreve quais eram meus sentimentos: “Seduziste-me Senhor, me encheste de carinho. A vida dentro em mim ganhou sentido, o vazio foi preenchido por teu profundo amor. O meu ser tu modelaste, tua vontade me mostraste...”

Minha mãe adoecera e ficou parcialmente dependente, então, dediquei-me a cuidar dela e servir ao Senhor. E assim foi até o dia de sua Páscoa. Após seu falecimento tive a graça de um retiro de 8 dias em silêncio num mosteiro, orientado por um monge. Aí entendi o chamado de Deus para a vida contemplativa no Carmelo. Pude também compreender que estava sendo vítima de uma armadilha do inimigo que me levava a adiar sempre mais a minha entrada no Carmelo.

Após o retiro procurei, para maior segurança, um Sacerdote que me ajudasse a discernir esse chamado. Encontrei ainda dificuldades, mas a divina Sabedoria me iluminou com este versículo: *“...quando executo, quem poderia destruir a minha obra?” (Is 43,13)*

Entrei em contato com o Carmelo de Santos, onde fui recebida após um período de contatos e acompanhamento. Foi uma experiência belíssima, pois há tempo desejava viver “a sós com o Só” e tive pesar de não ter procurado antes.

O Senhor, na Sua infinita bondade tem me dado a graça da santa perseverança neste Carmelo, garantindo-me a Sua presença em todos os instantes. É por isso que, apoiando-me no eterno “Eu Sou” usei, apesar da minha fraqueza, emitir os Votos Religiosos de Pobreza, Castidade e Obediência aos 12 de maio do corrente ano.

Peço a oração de todos para ser fiel ao compromisso que assumirei com o Senhor perante a Santa Igreja.

Irmã Maria do amor Misericordioso de Deus, ocd



Familiares de Ir. Maria do Amor Misericordioso vieram prestigiar a profissão religiosa

## Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques -  
Doutor em Direito Canônico



### Diretório dos Sacramentos

No dia 22 de fevereiro do corrente ano, o nosso Bispo diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa, usando de seu poder como Legislador da Diocese e como disciplinador da Liturgia celebrada em seu território, promulgou um Diretório dos Sacramentos. Esse documento deve ser observado por todos os padres, diáconos e leigos da Diocese de Santos em todas as paróquias e comunidades.

No tocante à Liturgia Eucarística foram promulgadas normas sobre as partes da Missa, o modo de se distribuir a Santíssima Eucaristia, sobre os livros litúrgicos, sobre o espaço e os vasos sagrados, a língua a ser utilizada na celebração, sobre os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, sobre a equipe de celebração, sobre a música, sobre a conservação e a exposição do Santíssimo Sacramento. Tentaremos fazer um resumo desses itens.

A primeira preocupação de nosso Bispo é que a comunidade tome consciência, ao se reunir para a Missa, de que ela compõe o Corpo Místico de Cristo. O Bispo ressalta que se deva criar um clima de oração. Todas as leituras da Sagrada Escritura, incluindo o Salmo e a Aclamação ao Evangelho, devem ser feitas do ambão da Palavra. Ressaltamos a norma sobre a Consagração das espécies eucarísticas, pão e vinho. De modo algum as palavras da Consagração podem ser interrompidas por cantos de adoração. Em seguida ao “eis o mistério da fé” não podem ser cantados cânticos que não sejam aqueles estritamente concernentes às palavras contidas nas respostas do Missal. Sobre o Pai Nosso, o Bispo lembra que sua letra não pode ser modificada. Às vezes são introduzidos cânticos chamados de “Pai Nosso” cujas respectivas letras são diferentes do texto contido no Missal Romano. Não pode!

Os avisos ou outros tipos de comunicação na Missa podem ser dados ou feitos após a Oração Depois da Comunhão. Os padres jamais podem usar somente os folhetos litúrgicos para presidir a Missa. Eles devem usar os livros litúrgicos aprovados pela Santa Sé e traduzidos pela Conferência Episcopal. Certamente a norma também vale para os leitores e salmistas, que devem utilizar o Lecionário e não o folheto litúrgico.

As velas e flores utilizadas na Missa devem ser naturais. Uvas e pão, ou outros símbolos (sic!) trazidos no Ofertório, não podem ser deixados no altar! Os cálices, as âmbulas e as patenas devem ser de metais prateados ou dourados. Nada de se utilizar vasos sagrados feitos de barro, vidro, cristal, madeira, etc.

No próximo artigo, no jornal de julho, daremos continuidade ao assunto.



Vem aí a 15ª Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida.

3 de agosto de 2019

Informações sobre a caravana paroquial na secretaria de sua paróquia.



# Tudo pronto para o Dia do Coroinha 2019!

Fotos: Seminário S. José

Os preparativos para o maior encontro de coroinhas e acólitos da Diocese de Santos estão a todo vapor: nos dias 4 e 5 de maio, nas cidades de Santos e Itanhaém, ocorreram reuniões com os coordenadores e representantes da pastoral dos coroinhas e acólitos de 40 paróquias de nossa Diocese. Ao todo, 75 pessoas estiveram presentes nas reuniões para ajudar na organização do “Dia do Coroinha”.

Esse grande encontro reúne coroinhas, acólitos, cerimoniários e até mesmo muitos pais, mães e catequistas. O tema central será “O amor à Santa Missa”. O evento será no dia 15 de junho, a partir das 8h, no Liceu Santista, em Santos. A Missa será presidida por nosso Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, às 11h.



**Encontro de Jovens** - No dia 05 de maio, no Seminário Diocesano São José, aconteceu o primeiro encontro de jovens de 2019. Rapazes de 14 a 17, de diversas paróquias de nossa diocese, participaram do encontro. O objetivo é apresentar aos jovens as mais diversas vocações

que Deus concede à Igreja, com ênfase na vocação sacerdotal. Foi um dia de dinâmicas, palestra, oração e esporte.

Para participar dos próximos encontros, o jovem deve procurar seu pároco ou entrar em contato com o Seminário Diocesano.



Pe. José Gerardo, CM, da Equipe de Formadores, e seminaristas, na Capela Bom Pastor, em Santos (Paróquia N. Senhora do Rosário de Pompéia), na missa do Bom Pastor, no dia 11 de maio, retransmitida pela TV Santa Cecília.

**#DDIC**  
**2019**

Procure o coordenador de coroinhas de sua paróquia e garanta sua inscrição.

**15 JUNHO**  
08h às 13h

WhatsApp: 11 97250-8816 / 13 99163-3393

REALIZAÇÃO:  
SEMINÁRIO DIOCESANO  
SÃO JOSÉ  
13 32586668

PASTORAL VOCACIONAL  
DIOCESE DE SANTOS

LOCAL:  
Liceu Santista  
Av. Gen. Francisco Glicério, 642  
José Menino  
Santos - SP



Vem aí!  
**Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida**  
3 de agosto de 2019  
Procure a caravana de sua paróquia!



# São Judas Tadeu, em Santos, recebe a Visita Pastoral

Fotos: Chico Surian



Todo domingo, às 10 horas, a comunidade celebra a missa com as crianças. Ao final, a bênção especial, neste dia na missa presidida por D. Tarcísio



Visita ao Casal Waldemar e Erotildes



Sr. Antonio Roxo recebe a Unção dos Enfermos

Crianças e adolescentes têm participação ativa na Comunidade em diversos ministérios



Coral Infantil que anima a missa das crianças, aos domingos pela manhã



Crianças agradecem a presença e a visita do Bispo Diocesano D. Tarcísio



A cada semana uma família recebe a Capelinha da Sagrada Família: orar pelas vocações

De 31 de maio a 2 de junho, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou Visita Pastoral na Paróquia São Judas Tadeu, em Santos, que tem como pároco Pe. Antonio Alberto Finotti (Pe. Toninho), e conta com o auxílio pastoral do Diácono Luiz Félix de Medeiros e do seminarista Vítor Brito dos Santos Barbosa. A Paróquia, criada em 9 de agosto de 1954, abrange os bairros do Marapé, Campo Grande e Vila Belmiro com uma população de cerca de 20 mil habitantes.

Durante a Visita, Dom Tarcísio reuniu-se com o Conselho de Assuntos Econômicos e Patrimônio, Conselho Paroquial de Pastoral (que teve a presença de Pe. Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral); com os crismandos (falando sobre a nova exortação apostólica do Papa Francisco Cristo Vive, com um apelo especial aos jovens); visitou paroquianos enfermos e celebrou com a comunidade.

No encontro com as lideranças do CPP, D. Tarcísio falou sobre a caminhada da Igreja e sobre os desafios pastorais apresentados pelo Papa Francisco, falou da necessidade de atenção especial com o processo de Iniciação à Vida Cristã, para que os cristãos possam desenvolver uma fé madura e comprometida, capaz de assumir o protagonismo em meio aos desafios da vida moderna; lembrou do Plano Diocesano de Evangelização, tendo em conta a realidade urbana na qual a paróquia está inserida.

Na missa de encerramento, quando também foram crismados 43 jovens e adultos, a comunidade manifestou seu agradecimento pela visita do Pastor, que “o aguardava com grande humildade e abertura de coração... sua presença atualizou a presença confortante e consoladora de Jesus”, dizia a mensagem final.



Reunião com as lideranças no Conselho Paroquial de Pastoral: união com o pároco em prol da missão



Pe. Antonio Alberto Finotti e D. Tarcísio Scaramussa



A Comunidade vem fazendo um grande trabalho de Iniciação à Vida Cristã de jovens e adultos. Acima: crismados na missa de encerramento da visita



Pe. Antonio Finotti: “A presença do Bispo fortalece a comunidade na fé e na comunhão”



Pe. Lucas Rodrigo (Par. Hospitalar S. Cruz), Diácono Félix de Medeiros, D. Tarcísio, Pe. Antonio Finotti e Pe. Wilson José (N. S. da Lapa/CB)



## Café Teológico

# Doutrina Social para uma Igreja em saída



O Café Teológico-pastoral proporciona aos alunos da Teologia o debate com tema da atualidade

No dia 23 de maio, o Instituto de Teologia para Leigos São José de Anchieta, da Universidade Católica de Santos, realizou mais uma edição do Café Teológico-Pastoral, com o tema “A importância da Doutrina Social da Igreja na atual conjuntura”, apresentado pela professora Teóloga Mestre Rosana Manzini, da Faculdade de Teologia da PUC-SP.

“Falar de Doutrina Social significa falar de justiça, significa falar de paz, de desenvolvimento integral do homem e falar de tudo isso em tempos como esse que a gente está vivendo não só é muito difícil, mas extremamente desafiador, sobretudo nestes “tempos de Francisco”, que traz desafios particulares para as abordagens que este tema comporta”, iniciou a palestrante.

“O Papa Francisco está buscando centralizar a Igreja em torno de sua razão de ser, que é Jesus Cristo, ao mesmo tempo em que a gente se encontra numa situação de graves contrastes sociais, econômicos e

políticos, que infringe grandes sofrimentos em enormes contingentes humanos. E isso atinge também a Igreja... Francisco colocará a pobreza, suas causas e consequências no centro do seu pontificado. Um pontificado entendido como serviço, pois existe uma conexão íntima, profunda entre o que a gente professa e a realidade social. E quando isso não ocorre instala-se o divórcio entre fé e vida. E esse desastre nós temos verificado neste tempo de modo que uma fragmentação eclesial é facilmente verificável. Francisco fundamenta o professar a fé e suas consequências na vida a partir da própria Trindade Santa... E neste pontificado, os pobres não são mais um tema, mas se tornam o coração da missão, se tornam a prioridade do Santo Padre e, conseqüentemente, deveria ser de toda Igreja... Então, pensar em dignidade humana, justiça e paz nos conduz obrigatoriamente a pensar no desenvolvimento da pessoa à luz do Evangelho... Daí que o desafio para a ação política do cristão, que



Prof. Me. Rosana Manzini-PUC-SP

passa pelo conhecer a Doutrina Social da Igreja, vem de uma sociedade excludente e injusta, fruto de um sistema econômico dominante que impossibilita a experiência da comunidade humana diante do doloroso fato que grande contingente da comunidade humana vive precariamente. E o Papa, na Evangelii gaudium nos lembra que a utopia cristã formulada pelos ensinamentos sociais da Igreja nos oferece a oportunidade de sonhar uma sociedade inspirada nos valores do Evangelho. É isso que nós temos que mirar”, desafia a professora.



## Peregrinação Diocesana do Ícone do Sagrado Coração de Jesus

*Celebração marca o aniversário de 175 anos de fundação do Apostolado da Oração*

Por ocasião do aniversário de 175 anos de fundação do Apostolado da Oração - agora “Rede Mundial de Oração do Papa” -, a Obra Pontifícia, em todo o mundo, está realizando uma série de atividades para celebrar a data. No Brasil, através do Coordenador Nacional, está sendo doado para cada diocese do Brasil um quadro com o ícone do Sagrado Coração de Jesus alusivo à data.

Sendo assim, o Apostolado da Oração da Diocese de Santos está organizando a Peregrinação do Ícone do Sagrado Coração de Jesus. A abertura da Peregrinação será realizada no dia 28 de junho durante a celebração da Hora Santa pela Santificação do Clero, e festa do Sagrado Coração de Jesus, na paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos.

Durante todo o ano, o Ícone percorrerá as paróquias, encerrando a programação novamente na Hora Santa pelo Clero, em 2020.

“Estamos convidando a cada um de vocês a receber este quadro em sua paróquia como sinal de comunhão neste evento que traz no seu âmago as intenções de oração do Santo Padre. Como sugestão, seria importante, por ocasião da presença do quadro do Sagrado Coração em sua paróquia, juntamente com a celebração da Santa Eucaristia, que se pudesse promover uma catequese missionária e vocacional, ajudando cada batizado a aprofundar em sua vida os “mesmos sentimentos de Jesus” (Fl 2,2-8)”, explica Pe. Antonio Alberto Finotti, Assessor Eclesiástico do Apostolado da Oração.

**Histórico** - O AO nasceu em 1844, numa casa de formação de jovens jesuítas, em Vals, no sul de França, por iniciativa de padre Francisco Xavier Gautrelet, SJ. Agora com o nome de Rede Mundial de Oração do Papa, o Apostolado da Oração tem como missão “rezar e viver os desafios da humanidade que preocupam o Papa (intenções) inseridos na sua rede de oração”. São as chaves mestras para a nossa oração e missão: ser apóstolos na vida diária, por meio de um caminho espiritual chamado “caminho do coração”, que transforma o nosso modo de estar ao serviço da missão de Cristo.

## Mês Mariano: Comunidades manifestam devoção a N. Senhora

Fotos: Face/Paróquias





# 20/6 - Missas de Corpus Christi nas paróquias da BS

SANTOS	20/6	SANTOS	20/6	BERTIOGA	20/6
Catedral - <b>3224-1593</b>	9h e 17h	Pompéia <b>3251-7191</b>	8h e 17h	São João Batista <b>3317-1838</b>	
Carmelo S. José <b>3239-4052</b>	7h	Coração de Jesus - <b>3236-8155</b>	9h	Cap. N. S. das Graças/ Riviera - <b>3317-1838</b>	
Conv. do Carmo - <b>3234-5566</b>	18h	Embaré - <b>3227-5977</b>	7h e 16h	<b>MONGAGUÁ</b>	<b>20/6</b>
Cap. S. Casa de Santos	17h	São Paulo Apóstolo - <b>3225-5073</b>	12h e 17h	N. Sra. Aparecida <b>3448-3358</b>	15h
Valongo - <b>3219-1481</b>	19h	Senhor dos Passos - <b>3223-1366</b>	18h30	<b>ITANHAÉM</b>	<b>20/6</b>
Jesus Crucificado <b>3223-2338</b>	8h	<b>São Vicente</b>		N. Sra. de Sion <b>3422-1216</b>	15h30
N.S. Assunção - <b>3235-1277</b>	19h	N. Sra. Aparecida - <b>3464-7392</b>	9h	N. S. da Conceição <b>3422-4029</b>	16h
São João Batista - <b>3394-7758</b>	17h	N.Sra. das Graças - <b>3468-3615</b>	17h	S. Terezinha <b>3426-3211</b>	15h
Sagrada Família - <b>3291-1515</b>	17h	São Pedro O Pescador - <b>3468-5371</b>	16h	<b>PERUÍBE</b>	<b>20/6</b>
S. Margarida <b>3203-2940</b>	17h	N. Sra. Auxiliadora - <b>3566-2119</b>	17h	São João Batista <b>3455-1491</b>	16h
São Tiago <b>3296-1755</b>	19h	São José de Anchieta - <b>3406-2396</b>	19h	São José Operário/ <b>3455-3239</b>	9h (S. Edwiges); 17h (Matriz)
Cor. de Maria - <b>3223-7381</b>	19h	Perpétuo Socorro - <b>3576-0873</b>	8h e 17h	<b>CUBATÃO</b>	<b>20/6</b>
N.S. Aparecida - <b>3301-9846</b>	18h	São Vicente Mártir - <b>3468-2658</b>	8h e 19h	N.Sra. da Lapa - <b>3361-1272</b>	19h
Santa Cruz - <b>3232-9410</b>	7h30	Cristo Rei - <b>3561-2271</b>	19h	São Francisco de Assis - <b>3361-2777</b>	8h e 19h
São Benedito - <b>3231-7849</b>	10h	Reitoria N. Sra. do Amparo - <b>3467-2848</b>	18h	São Judas Tadeu - <b>3363-5032</b>	18h
São Jorge Mártir - <b>3236-3528</b>	19h	Reitoria Navegantes <b>3467-8254</b>	9h	<b>PRAIA GRANDE</b>	<b>20/6</b>
São José Operário <b>3234-3530</b>	19h	São João Evangelista - <b>3462-4798</b>	9h (Div. ES) e 19h30 (Matriz)	Santo Antonio <b>3491-1337</b>	16h
São Judas Tadeu - <b>3251-4146</b>	9h e 19h	<b>GUARUJÁ</b>		N.Sra. das Graças / <b>3494-5242</b>	16h
Igreja . Edwiges - <b>3234-8910</b>	(22/6) - 19h30	N.S.de Fátima <b>3386-6771</b>		N.S. Aparecida <b>3477-5455</b>	16h
N.S. Navegantes - <b>3261-4076</b>	(22/6) 9h e 18h	N.Sra. das Graças/V. Carvalho - <b>3352-1218</b>	16h	<b>GUARUJÁ</b>	
N.S. do Carmo - <b>3261-2793</b>	9h	Santa Rosa de Lima - <b>3358-1920</b>	19h	S. Bom Jesus/Vila Zilda - <b>3355-1887</b>	18h
		São José / Vicente de Carvalho - <b>3387-2206</b>			



A comunidade da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em São Vicente, celebrou com grande alegria a festa de sua Padroeira, no dia 24 de maio, precedida por novena, que contou com a presença de padres e de outras comunidades. Na foto, o encerramento da Festa com a coroação de Nossa Senhora realizada pelas crianças da Catequese, e pároco Pe. Isac Carneiro.

Pastoral da AIDS/HIV



19/5 - A Vigília pelos Mortos de Aids, na Diocese de Santos, foi realizada em um de seus municípios, Cubatão. Ela ocorreu em dois momentos: pela manhã, com a reza do Terço com os caminhoneiros no Ecopátio (principal pátio regulador de caminhões do Porto de Santos/Foto); e, à noite, com a Santa Missa realizada na Igreja Nossa Senhora da Lapa.

Andreia Lima/Pastoral Familiar



15/5 - Missa em ação de graças pelo Dia Internacional da Família, celebrada na igreja Nossa Senhora do Rosário da Pompeia, em Santos, organizada pela Pastoral Familiar Diocesana. A missa foi presidida por Pe. José Myalil Paul, Assessor Eclesiástico da Pastoral Familiar da Diocese de Santos.

## Palestra "Falar de saúde é falar de Deus"

Pe. Aparecido Neres de Santana, CSS, pároco da paróquia S. Antonio, em Praia Grande, estará realizando a segunda palestra sobre saúde e cuidado integral da vida.

**Tema: Os fundamentos da boa saúde.**

**Dia:** 17/6, às 19h30 - **Local:** Capela São Judas Tadeu - Av. Guilhermina, 785 - Guilhermina/P.G.

"Somente o médico pode mudar o seu medicamento, de acordo com a evolução da sua saúde." (Pe. Aparecido Neres de Santana)

O evento é gratuito e aberto para todas as comunidades.

## 1º ENCONTRO DIOCESANO DA PASTORAL DO TURISMO SANTOS - SP 2019

Data: 22 de junho de 2019  
Horário: 8h às 17h  
Local: Ancilla Domini  
Rua Padre Visconde, 12 - Embaré  
Telefone: 3261-4076 / 99772-1191  
E-mail: samufonto@hotmail.com





Face/Paróquia

26/5 - D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, administrou o sacramento da Crisma na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, no Morro S. Bento, em Santos. Na foto, ao lado dos crismados, com o pároco Frei João Pereira Lopes, OFM, juntamente com catequistas da paróquia.



Chico Surian

24/5 - D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, administrou o sacramento da Crisma na Paróquia São João Batista, em Bertioga. Na foto, ao lado dos crismados, o pároco P. Gustavo Silveira, DC, juntamente com catequistas da paróquia.



Face/Paróquia

Com grande alegria, Padre John Chungath acolheu os novos coroinhas da Comunidade Nossa Senhora Aparecida (Fabrill), em Cubatão. Pe. Chungath agradeceu a Deus a disponibilidade dessas crianças e adolescentes para essa missão junto ao altar.



Face/Grupo Alfa

Encontro do Grupo de Jovens Alfa (Par. S. Benedito/Santos) com a Psicóloga Maria Cristina Evangelista, para falar sobre saúde mental e emocional, e como a família e os seus valores são essenciais na identificação e ajuda de quem sofre com essas doenças.



Setor Juventude/Face

## Peregrinação do Setor Juventude ao Santuário N. S. do Monte Serrat

No dia 26 de maio, os grupos de jovens reunidos no Setor Juventude da Diocese de Santos realizaram mais uma peregrinação ao Santuário Diocesano de Nossa Senhora do Monte Serrat. Momento de comunhão e partilha dos diversos carismas e ministérios, os grupos subiram a escadaria com 402 degraus que dá acesso ao Santuário, intercalando com momentos de oração e cânticos. Ao final da peregrinação, no Santuário no alto do Monte Serrat, foi celebrada a Santa Missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e concelebrada por Pe. Wagner de Souza Argolo, Assessor Eclesiástico do Setor Juventude.





# Casa S. João XXIII precisa de ajuda para manter a obra

Fotos: Divulgação

A Casa São João XXIII, pertencente à Diocese de Santos, está sob a coordenação das Religiosas do Instituto das Pobres de Jesus Cristo (Fraternidade O Caminho). É uma Comunidade Terapêutica, que tem como objetivo acolher mulheres, a partir de 18 anos, que desejam o tratamento para dependência química, vindo a recuperação e a ressocialização da acolhida. Nosso método de tratamento é: oração, disciplina e trabalho.

A Fraternidade tem como missão “resgatar os pobres nos seus múltiplos rostos, como os daqueles que Padre Gilson (fundador da Obra) encontrou na periferia da maior cidade do Brasil, marcados pela pobreza, tráfico, violência, desemprego, consumo de crack e álcool. Inicialmente esse resgate dava-se através dos encontros querigmáticos chamados de “Resgata-me”.

“Sede sóbrios e vigiai. Vosso adversário, o demônio, anda ao redor de vós como o leão que ruge, buscando a quem devorar. Resisti-lhe fortes na fé” (1Pd 5, 8-10). Nossa Fraternidade teve, como primeiro trabalho pastoral, a acolhida de jovens usuários de droga ou oriundos do tráfico. Esse foi o primeiro grito que ouvimos, provenientes, das periferias existenciais. Com o passar do tempo, com experiências no cotidiano e formativas, começamos a abrir casas terapêuticas masculinas, somente depois vieram as femininas.

Os encontros semanais, também chamados de “sala de apoio”, garantem a manutenção da sobriedade durante o período de ressocialização. Existem, ainda, os encontros regionais, e os Fóruns Nacionais e Internacionais que reúnem todos aqueles que, na Fraterni-



dade, se ocupam desse trabalho: consagrados, leigos, acolhidos e ex-acolhidos, profissionais da área da saúde e social.

**Doações e Benfeitores:** a Comunidade vive da Providência Divina, manifestada através das doações de alimentos, produtos de higiene e limpeza, roupas etc. E através de nossos benfeitores que, mensalmente, colaboram com a Obra.

Interessados em ajudar a Obra de Cubatão, podem entrar em contato com a Fraternitas Nossa Senhora da Esperança - Rua Paraíba, 670 - Vila Nova - Cubatão. Tel: (13) 3388-0914 e 33612367 / senhoradaesperanca.pjc@gmail.com



## Apostolado da Oração visita a Cidade de Maria

Divulgação



No dia 22 de maio, membros do Apostolado da Oração da Diocese de Santos realizaram um passeio a Mariápolis Ginetta (Cidade de Maria), em Vargem Grande Paulista, São Paulo. A Mariápolis pertence ao Movimento dos Focolares, fundado por Chiara Lubich, em 1944, na cidade de Trento, Itália. No Brasil, a primeira comunidade foi criada em Recife, em 1959. A seguir, veio a de Santa Catarina e a de São Paulo.

A fundadora e suas primeiras companheiras tinham um ideal, um caminho a seguir e uma missão a cumprir, pois a ideia da obra estava em Deus.

O Movimento vive o ideal da unidade, aquela que Jesus pediu ao Pai: “Que todos sejam um” (Jo 17,21), e o horizonte não poderia deixar de ser o mundo e de chegar a todas as pessoas, de todas as idades e condições sociais, predominantemente católicos, mas não apenas católicos.

O Movimento hoje está presente em 182 países, conta com 350 Igrejas e seguidores de outras religiões, entre os quais judeus, muçulmanos, budistas, hindus e pessoas de convicções não-religiosas, que vivem em comunidades onde trabalham estu-

dam, partilham suas experiências, tendo como referencial de vida a vivência do Evangelho e o carisma da unidade como verdadeira vocação.

O grupo de 80 zeladoras(es) das diversas Paróquias da Baixada Santista tiveram a oportunidade de conhecer como é a vida comunitária e cotidiana desses leigos e leigas que se consagraram a Deus e vivem meditam e partilham o Evangelho, através de experiências concretas de fé, fraternidade e comunhão.

(Colaboração: Maria de Lourdes/Apostolado da Oração Santos)



OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA  
Uma Nova Evangelização

A Coordenação Diocesana das Oficinas de Oração e Vida convida para os novos encontros de formação, a serem realizados em agosto. As Oficinas de Oração e Vida podem ser feitas por adultos, jovens, adolescentes, crianças e curso para casais.

**Turmas para Agosto/2019. Informações e inscrições:**

Cidades de Santos, Cubatão, Guarujá e Bertioga, falar com Sra. Maria Helena, Tel/WhatsApp (13) 99201-3352.

Cidades de São Vicente e Praia Grande, falar com Sra. Maria Lúcia, tel/WhatsApp (13) 99124-2804.

Cidades de Mongaguá, Peruíbe e Itanhaém, falar com Sra. Gerda, tel/WhatsApp (13) 99624-7066.

*“Um processo magnífico e eficaz de transformação do coração. Quem transforma um coração, transforma o mundo!”*



## Tribunal Eclesiástico da Diocese de Santos

### Edital de Citação

(Prot. 19.005-T (TEI Aparecida/SP))

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques - Vigário Judicial Ajunto do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, considerando a tentativa de citação por Correios sem resposta, já que o endereço que foi informado para esta Corte Eclesiástica está incorreto (por número inexistente) cita o(a) Sr(a). NELSON APARECIDO DE OLIVEIRA, para comparecer até 14 de junho de 2019 neste Tribunal, para tratar de assunto do seu interesse, visando tutelar o Direito de DEFESA da pessoa citada. Pede-se que seja feito agendamento prévio de horário, através do e-mail [chancelaria@tribunaldiocesano-desantos.com.br](mailto:chancelaria@tribunaldiocesano-desantos.com.br) ou pelo telefone 3228-8888 (Chancelaria). Informar o Código Rogatória 19.005T - Aparecida/SP.

Se alguém souber o endereço da pessoa supra mencionada, informe-nos ou avise a parte citada deste edital.

Santos, 14 de maio de 2019.

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques -  
**Vigário Judicial Adjunto**  
Julio César Bexiga - **Notário**

### Edital de Citação

MACEDO // LOPES

N.M. 25.004/17

Considerando as Observações Finais da Defensoria do Vínculo emanadas na Causa MACEDO // LOPES - N.M. 25.004/17, Padre Doutor Ricardo de Barros Marques - Vigário Judicial Ajunto do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, considerando a tentativa de citação por Correios sem sucesso, cita o(a) Sr(a). MARCELO LOPES para comparecer neste Tribunal até 08 de junho de 2019 de 2ª à 6ª sexta feira, das 09h às 11h ou das 14h às 16h, para tomar ciência do que foi emanado até o momento, face a Causa caminhar para fase final de julgamento e sentença decisória. Execute-se.

Santos, 28 de maio de 2019

Padre Doutor Ricardo de Barros Marques -  
**Vigário Judicial Adjunto**  
Júlio César Bexiga - **Notário**

### Citação por Edital

SOUZA // SANTOS - Prot.

IV.10.2018 (T.E.Osasco)

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques - Vigário Judicial Ajunto do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, considerando a tentativa de citação por Correios sem resposta, cita o(a) Sr(a) Evandro Ramos dos Santos para comparecer neste Tribunal até 14 de junho de 2019, de 3ª ou 6ª sexta feira, das 09h às 11h ou das 14h às 16h, para tratar de assunto do seu interesse. O atendimento deverá ser, preferencialmente, pré-agendado pelo e-mail [chancelaria@tribunaldiocesano-desantos.com.br](mailto:chancelaria@tribunaldiocesano-desantos.com.br). Se alguém souber o endereço da pessoa supra mencionada, informe-nos ou avise a parte citada deste edital.

Santos, 31 de maio de 2019

Padre Doutor Ricardo de Barros Marques -  
**Vigário Judicial Adjunto de Santos**  
Júlio César Bexiga - **Notário**

## Diocese celebra aniversário da Infância e Adolescência Missionária

Chico Surian



No dia 26 de maio, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em ação de graças pelos 176 anos de fundação da Infância e Adolescência Missionária, obra pontifícia. A celebração reuniu os grupos da IAM da Diocese na Igreja Nossa Senhora das Graças, em Guarujá, durante a qual um grupo de crianças fez o juramento

de compromisso com a IAM e foram entregues os cofrinhos de ajuda missionária dos diversos grupos (foto). Também concelebraram os padres Rovillio Guizardi, CS, e José Renato Ventrúsculo, CS. Após a missa, as crianças realizaram o "bate-lata" nas ruas próximas da Igreja, e em seguida o almoço comunitário.

## Animação Bíblica



### As cartas de Paulo

"As Cartas Paulinas são um claro testemunho de seu coração pastoral". A Literatura Paulina se estende por 13 cartas e o Ato dos Apóstolos, as cartas (ou epístolas), todas escritas em grego, foram dirigidas às diversas comunidades fundadas por ele e seus companheiros. Nelas está o escrito mais velho do Novo Testamento: a primeira Carta aos Tessalonicenses, que foi escrita por volta do ano 51 d.C. em Corinto.

No livro dos Atos dos Apóstolos lemos, nestes tempos pascais, a história da Igreja e a história de Paulo e seu ministério de pregador, os sofrimentos e angústias, as consolagens e as prisões, mas, sobretudo, a força da fé que o fez Apóstolo do mundo dos gentios. Nunca negou o seu passado e não tem vergonha de dizer que havia sido um feroz perseguidor da Igreja do Cristo, usava mesmo isso para mais fortemente pregar a Misericórdia de Deus e de seu Cristo.

Com isso, vivia intensamente o presente da evangelização reconhecendo-se pequeno, e até mesmo não merecedor, da graça da conversão que era o Cristo e esse Crucificado. E na profunda espiritualidade orante das Escrituras se lançava para a esperança do porvir, do Reino dos Céus, onde, definitivamente, estaria ao lado do Ressuscitado, coroado pela glória do amor do Senhor.

As suas cartas mostram esse amor de pai que tinha para com todas as suas comunidades. Esse amor paternal percebe-se na solicitude que tem para com todas elas. Seu incansável testemunho de preocupação não só pelas jovens comunidades, mas, também, com pessoas em particular como vemos nas cartas a Tito, Timóteo e Filêmon.

Hoje os estudiosos distribuem as 13 cartas em dois blocos: Cartas Paulinas: Romanos, 1 e 2 Coríntios, Gálatas, Filipenses, 1 Tessalonicenses, Filêmon no total de 7 cartas. E as Cartas Deuteropaulinas: Efésios, Colossenses, 2 Tessalonicenses, 1 e 2 Timóteo e Tito no total de 6 cartas. É consenso de todos os estudiosos que a Carta aos Hebreus não pertence ao corpus paulinus, pois é em muito diferente tanto na linguagem, como no tema central, no estilo e em outros vários aspectos.

A partir desta coluna, tentaremos nas próximas falar um pouco de cada uma destas cartas que em nossa Liturgia Diária é lida de forma contínua.

Pe. Francisco Greco - Par. S. Judas Tadeu/CB; Equipe de Assessoria Pastoral (EAP); Professor no Instituto de Teologia S. José de Anchieta/Católica UniSantos.



Face paróquia

"A igreja necessita do entusiasmo, das intuições e da fé dos jovens!" (Papa Francisco). Com esse espírito de alegria e de acolhida, a comunidade da Paróquia São Vicente Mártir, em São Vicente, sob a orientação de Pe. Renan Fonseca e Censi, preparou com muito carinho o V Estou a caminho! (Encontro de Adolescentes com Cristo). Em nome da Comunidade, Pe. Renan deu as boas vindas aos novos membros.

## Festa em Louvor a São Camilo de Lellis

### 7 a 12/7 - Visita da Imagem Peregrina de S. Camilo de Lellis

7/7 - Domingo - 7h30 às 12h - Par. Coração de Maria.

8/7 - 2ª-feira - 15h - Missa na Par. São José (Macuco).

9/7 - 3ª-feira - 16h - Missa na Par. São Judas (Marapé).

10/7 - 4ª-feira - 10h - Missa na Santa Casa. 18h - Missa na Paróquia São Jorge (Macuco).

11/7 - 5ª-feira - 15h - Missa Hospital Guilherme Álvaro. 17h - Missa Paróquia N. S. Aparecida.

12/7 - 6ª-feira - 16h - Missa na Par. São Benedito (Macuco).

### 5 a 13/7 - Novena

5/7 - 6ª-f - 1º dia - Bênção dos Medicamentos. Gesto Concreto: café.

6/7 Sáb. - 2º dia - Bênção da Saúde. Gesto Concreto: fubá.

Dia 6/7 - 17h - Chegada da Imagem Peregrina de São Camilo de Lellis

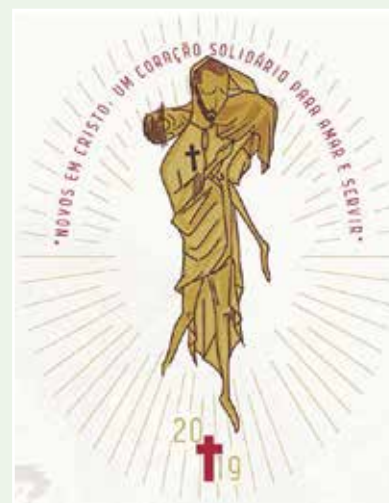
7/7 - Domingo - 3º dia - Bênção da água, sal e óleo. Gesto Concreto: açúcar. 15h - Hora da Misericórdia com São Camilo.

8/7 - 2ª-feira - 4º dia - Bênção das carteiras de trabalho. Gesto Concreto: farinha.

9/7 - 3ª-feira - 5º dia - Bênção das Crianças. Gesto Concreto: macarrão.

10/7 - 4ª-feira - 6º dia - Bênção das famílias. Gesto Concreto: leite.

11/7 - 5ª-feira - 7º dia - Bênção das



casas (chave da residência). Gesto Concreto: óleo.

12/7 - 6ª-feira - 8º dia - Bênção automóveis (chaves). Gesto Concreto: feijão.

13/7 - Sáb. - 9º dia - Bênção dos pães. Gesto Concreto: itens de higiene pessoal.

**Dia 14 de Julho - Dia de São Camilo de Lellis:** 7h30 Missa - Unção aos enfermos. 9h30 Missa. 17h Missa Solene e em seguida procissão.

**End.:** Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde São Camilo de Lellis (Igreja Santa Cruz) - Av. Senador Feijó, 444 - Vila Mathias/Santos - (13) 3232-9410.



## Que tal um Fim de Semana só para vocês?



### Que tal fortalecer seu Matrimônio?

O FDS é um encontro que promove o fortalecimento do relacionamento entre os esposos a partir de um diálogo profundo.

**Dias 26, 27, 28 de Julho**

**Encontro Matrimonial Mundial**

**Diocese de Santos**



# Festa de Santo Antônio

DE 24 DE MAIO A 07 DE JULHO - 2019  
SEXTA - SÁBADO - DOMINGO



**Pode se chegar, vai ser tão bom!**

- QUENTÃO - VINHO QUENTE
- PINHÃO - PIPOCA - PASTEL
- CANJICA - CALDO VERDE
- BOLOS - DOCES - BEBIDAS
- QUENTÃO - VINHO QUENTE
- CHURRASCO E PORÇÕES
- e outras coisa mió de bão!

**PARTICIPE DA TREZENA E DIA DE SANTO ANTÔNIO:**

**"VOCACÃO, UM CHAMADO DE DEUS"**  
DE 31 DE MAIO A 12 DE JUNHO  
TREZENA ÀS 19H E MISSA ÀS 19H30

**13 DE JUNHO - DIA DE SANTO ANTÔNIO**  
MISSAS ÀS 7, 9, 11, 13, 15, 17H  
E MISSA SOLENE: 19H30  
(DISTRIBUIÇÃO DE PÃO BENTO EM TODAS AS MISSAS)

Frei Paulo Henrique Romão  
Pároco e Pastor da Basílica

**Basílica Menor de Santo Antônio do Embaé 2019**

**46º CURSO DE LITURGIA 2019 (CODIPAL) OS MINISTÉRIOS NA LITURGIA DA MISSA**



**QUANDO:** de 26 a 28 de Julho / 2019

- 26 - sexta-feira das 19h30 às 22h30.
- 27 - sábado das 9h30 às 10h00 (com almoço).
- 28 - domingo das 8h00 às 19h00.

**ONDE:** Salão de Festas da Catedral (R. Amador Bueno - Santos)

**INVESTIMENTO:** (apostila, lanches, cafés e almoço) - R\$ 70,00

**Assessor: Padre Joãozinho, scj**

**SAIBA +:** (13) 32241593 / 32324593 (Lauderi | Ana Cecília)

## Manhã de Espiritualidade para Leigos

Dia: 15 de junho - Horário: 8h às 12h30

Assessor: Pe. Lucas Rodrigo (Pastoral da Saúde)

Local: Col. Stella Maris - R. Cons. Nébias, 771 - Santos.

**Realização: Codilei (Não precisa fazer inscrição)**

# Vocação

## UM ENCONTRO COM CRISTO

Novena em louvor ao Sagrado Coração de Jesus

19 a 28 de junho de 2019



<b>19 JUN</b> Quarta	1º dia da Novena - 19h30 - Missa solene: "Jovens, chamados por Jesus para serem seus discípulos missionários." (Mt. 5, 34 - 35) Preside a Celebração: Pe. Lucas Alves	<b>25 JUN</b> Terça	7º dia da Novena - 19h30 - Missa solene: "Vida Religiosa, dom de consagrar a vida ao seguimento de Cristo." (Jo 17,18) Preside a Celebração: Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
<b>20 JUN</b> Quinta	2º dia da Novena - FESTA DE CORPUS CHRISTI 9h - Missa e Festa da Eucaristia, Exposição do Somo. Sacramento e adoração durante o dia. 19h30 - Missa solene "Sacredócio, o amor do coração de Jesus presente no meio dos homens." (Jo 13,15) Preside a Celebração: Frei Sérgio, OFM/Cap	<b>26 JUN</b> Quarta	8º dia da Novena - 19h30 - Missa solene: "Comunidade, a união que leva ao amor do Pai e às boas obras" (Hebreus 10,24) Preside a Celebração: Pe. Tominho
<b>21 JUN</b> Sexta	3º dia da Novena - 19h30 - Missa solene: "Paternidade, dom e responsabilidade que liberta para o amor." (Efesios 6, 4) Preside a Celebração: Pe. Baldo	<b>27 JUN</b> Quinta	9º dia da Novena - 19h30 - Missa solene: "Família, lugar do amor e graça de Deus" (Jo 4,16) Preside a Celebração: Pe. Wilson
<b>22 JUN</b> Sábado	4º dia da Novena - 19h - Missa solene: "Maternidade, a missão de levar os filhos à santidade." (1 Timóteo 2, 15) Preside a Celebração: Pe. Luciano Quermesse a partir das 19h	<b>28 JUN</b> Sexta <i>festa do Padroeiro</i> 9h - Missa Vocacional (Exposição do Santíssimo Sacramento e Adoração durante o dia) 11h - Missa Santa pela Santidade do Clero (presença dos bispos, padres, diáconos e seminaristas da diocese) 18h - Hora do Anjo 18h30 - Bênção dos Santíssimos Sacramento 19h30 - Missa solene em Louvor ao Sagrado Coração de Jesus, Consagração da Família Preside a Celebração: Pe. Wagner	
<b>23 JUN</b> Domingo	5º dia da Novena - 19h - Missa solene: "Matrimônio, graça sacramental que leva ao amor divino através do amor humano." (1 Pedro 3, 33) Preside a Celebração: Pe. Valdeci Quermesse a partir das 19h		
<b>24 JUN</b> Segunda	6º dia da Novena - 19h30 - Missa solene: "Leigos, chamados a viver os sentimentos de Cristo, no amor ao próximo" (Jo 13, 34-35) Preside a Celebração: Pe. Lucas Rodrigo, MI		

Paróquia Sagrado Coração de Jesus

## A Paróquia SANTO ANTÔNIO

com suas comunidades, pastorais e movimentos



têm a satisfação de convidar você e sua família para as grandes

# TREZENA E FESTA

de 31 de maio a 12 de junho 13 de junho

**TEMA:**  
Com Santo Antônio, anunciando a Palavra e servindo os pobres

**LEMA:**  
"Eu lhes escolhi e lhes designei para irem e produzirem fruto" (João 15, 16)

Av. Pres. Castelo Branco, 1598 - Boqueirão - Praia Grande, SP - Telefone: (13) 34911337

# Festa de Santo Antonio

DE 1º A 13 DE JUNHO 2019



**Tema:** Santo Antonio e o Discernimento Vocacional

**Lema:** "É viva a palavra quando são as obras que falam." (Santo Antonio)

<b>DE 1º A 12 JUNHO</b> Missa às 18h30	<b>13 JUNHO</b> Missa às 7h, 8h, 10h, 12h, 14h e 16h, procissão às 18 horas e missa campal às 19 horas	<b>TODOS OS DIAS</b> Quermesse com shows, comidas típicas e muitas brincadeiras em área coberta
---	---	--





Assessoria de Comunicação Liceu Santista



Fotos: Fernando Diegues

“Que cidade queremos para nossas crianças?": que elas mesmas possam nos dizer

## 3º ano EM apresenta prévia de pesquisas científicas na Unisantos

O Fórum de Atualidades é um evento multidisciplinar, realizado em outubro, em que os alunos do 3º ano do Ensino Médio desenvolvem pesquisas com metodologia científica tendo como base os eixos saúde, tecnologia, economia, comportamento social, cultura, política e sociedade. Uma prévia com os primeiros resultados dos estudos, somando 28 trabalhos, foi divulgada em um encontro na Unisantos.

Com a presença de pais, coordenação pedagógica, professores do Liceu Santista e da universidade, os estudantes tiveram a oportunidade de detalhar suas pesquisas e mensurar o interesse pelos assuntos abordados.

Entre os temas estudados, estão redes sociais e depressão, feminismo, buracos negros, relacionamentos abusivos, rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho, jogos eletrônicos, narcotráfico, privatização, serviços públicos, cyberbullying, maternidade entre outros.

### Arraiá do Liceu Santista

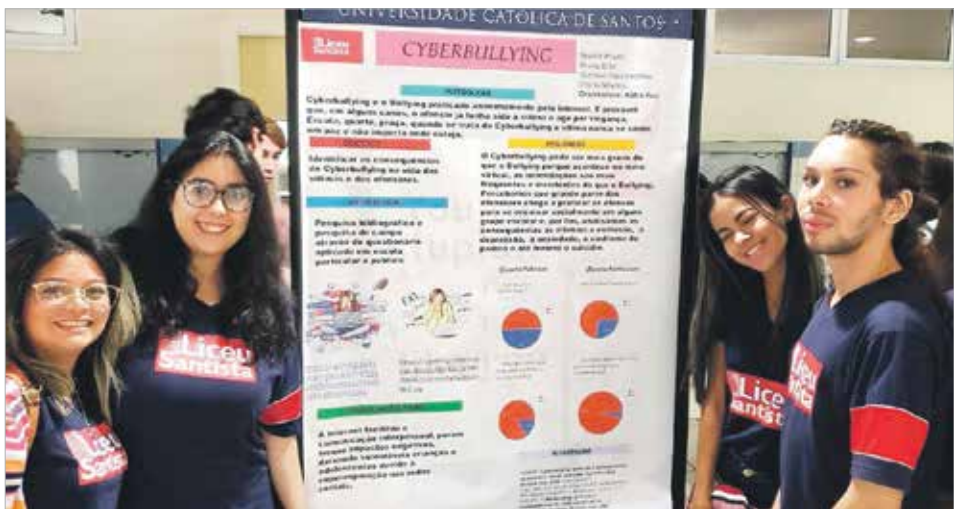
Com muitas brincadeiras, comidas típicas e quadrilhas com alunos da Edu-

cação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, o Arraiá do Liceu Santista promete muita animação. O encontro dos caipirinhas está marcado para o dia 8 de junho, das 10h às 19h. Toda a comunidade está convidada a partilhar deste momento de alegria e descontração.

Venha se divertir com a pescaria, boca do palhaço, jogo de argolas, entre outras brincadeiras. E deliciar-se com milho verde, canjica, caldo verde, cachorro quente e outras guloseimas.

### Visitas monitoradas

Com 117 anos a serviço da Educação, o Liceu Santista oferece do berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio. A escola mantém convênio com sindicatos, empresas e entidades de classe para a concessão de bolsas de estudo. Interessados em conhecer as modernas instalações e o Projeto Político-Pedagógico podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br. Acesse facebook.com/LiceuSantista/.



## IV Semana da Cidadania: Direito à Cidade, Direito de Tod@s

Ricardo Fisher\*

Nos dias 6, 7 e 8 de maio, na Universidade Católica de Santos, aconteceu a 4ª Semana da Cidadania, da Diocese de Santos, evento organizado pelo Vicariato da Dimensão Social, Pastoral da Cidadania, Pastoral da Ecologia e Conselho Diocesano de Leigos (Codilei).

O tema da Semana nos levou a refletir sobre o nosso papel enquanto cristão, entender que a cidade é, de fato, um espaço para todos, sem distinção nenhuma, e que é necessário mudar o nosso conceito e seguir o exemplo do Papa Francisco que diz: “Deus não se conforma com os preconceitos. Devemos nos esforçar para abrir o coração e a mente, para acolher a realidade divina que vem ao nosso encontro. Trata-se de ter fé: a falta de fé é um obstáculo à Graça de Deus” (cf. Angelus, 8/7/18, Praça S. Pedro).

Neste contexto a cada dia da Semana, tivemos um tema diferente. No primeiro: Como queremos morar na Cidade? No segundo: Que Cidade queremos para a nossas Crianças? No terceiro dia, o tema foi: Que Meio Ambiente queremos na nossa Cidade? Todos estes temas foram debatidos por pessoas qualificadas e com pesquisas profundas sobre essas realidades. Além disso, foram convidadas pessoas desses diferentes contextos para falar sobre as Práticas Sociais, ou seja, quais são as verdadeiras lutas que estão acontecendo neste momento e o que nós, enquanto cristãos, devemos fazer para nos engajarmos nessas lutas também.

A reflexão necessária a ser feita é: o que nós podemos fazer para seguir o exemplo de Jesus Cristo, que veio ao mundo para dar seu testemunho de amor ao próximo, quando nos deixa o seguinte ensinamento: “Eu vim para que todos, tenha vida e vida em abundância” (Jo 10,10)? Reparem que ele não fala: ‘Eu vim para alguns ou só para um grupo...’. Ele é enfático quando afirma: “Eu vim para todos!”

Assim como no tempo de Jesus, hoje também somos cercados por doutores da lei, fariseus, e tantos outros que pensam que a Igreja deveria ficar dentro de uma redoma de vidro, totalmente fora do contexto da sociedade. Porém, é necessário entender o nosso verdadeiro papel de ser “Sal e Fermento” na massa, que é a sociedade em que vivemos, por isso o papel do leigo é muito importante, pois está na presente nos diversos espaços sociais, fazendo com que a presença dele seja testemunho verdadeiro e



M. Helena Lambert (Codilei), Marcos Medina (Reitor da Unisantos), Pe. Valdeci João dos Santos (Vicariato Social), Thiago dos Santos (Pas. Cidadania)



Apresentação do Projeto Arte no Dique



Organizadores e palestrantes

sincero em busca de uma sociedade mais justa e igualitária.

Com este olhar, poderemos refletir também o que está acontecendo em nosso país, com relação às reformas que estão sendo propostas pelo Governo Federal, se, de fato, elas são importante e não penalizam ainda mais o povo trabalhador e os menos favorecidos, quais são os critérios utilizados quando são feitos cortes na área da Educação sem pensar naqueles que precisam estudar, e, por fim, o que queremos para o nosso país, mergulhado numa crise institucional sem precedentes que não favorece a organização popular por políticas públicas que de fato ajude a tod@s.

Veja os vídeos com as palestras da Semana da Cidadania no Facebook: <https://www.facebook.com/pastoral-dacidadania/>

\*Coordenador Diocesano da Pastoral da Cidadania.

**incentel**  
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

**vivo** **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP  
CEP: 11013-300  
Central de Atendimento: (13) 3213-1000  
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP  
Circuito fechado de TV - CFTV  
Sistema de URA - Atendimento Automático  
Interface Celular - Espera Musical  
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico  
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica  
Venda e Locação de Equipamentos  
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

**POSTO**  
Portal de Santos

Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291  
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

**24 horas de qualidade**

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP

**POSTO GAIVOTA**



# JÁ PENSOU EM AMPLIAR O SEU FUTURO?



PÓS-GRADUAÇÃO  
**STRICTO SENSU**  
UNISANTOS

**CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO  
COM MATRÍCULAS ABERTAS**  
CONSULTE EM: [WWW.UNISANTOS/POS](http://WWW.UNISANTOS/POS)

**PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO** EM  
DIREITO, EDUCAÇÃO E SAÚDE COLETIVA

**CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL** EM  
PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

**INSCRIÇÕES NO PROCESSO SELETIVO ATÉ 29/07**  
**CONFIRA OS EDITAIS ABERTOS**



UNIVERSIDADE  
**CATÓLICA  
DE SANTOS**

